

AValiação Hematológica de Tambaqui (*Colossoma macropomum*) Alimentado com Farelo do Coco

Eliane T. Oba¹; Roselany de O. Corrêa²; Renata G.B. Marinho^{1,3}; Lucas V. Torres¹; Soraia de O. Damasceno¹; Gustavo Meyer²; Heitor Martins Jr.²; Saymon Costa²; Caroline P. Santos²; Gustavo R. Lima²

¹. Embrapa Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, km 05, no. 2600 cep 68903-419, Macapá, AP. eliane@cpafap.embrapa.br

². Embrapa Amazônia Oriental, Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n, cep 66905-100, Belém, PA.

O farelo de coco é um subproduto gerado da extração do óleo do coco, sendo ainda fonte energética e protéica quando de seu descarte. O aproveitamento deste subproduto da agroindústria na alimentação animal é uma opção interessante, evitando, por exemplo, a destruição de áreas florestais para expansão da atividade agropecuária. O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros hematológicos de tambaquis alimentados com ração com 20% de farelo de coco em sua composição. Tambaquis (n=120) foram divididos em 6 tanques, sendo destes 3 alimentados com dieta com coco e 3 com dieta sem coco. Após o período experimental (59 dias), amostras de sangue de 5 peixes de cada tanque (total 15 por dieta) foram coletadas por punção caudal, para determinação dos valores de hematócrito (Hct=%), concentração de hemoglobina (Hb=g.dL⁻¹), número de eritrócitos ($\times 10^6 \mu\text{L}^{-1}$), volume corpuscular médio (VCM=fL), hemoglobina corpuscular média (HCM=g.dL⁻¹) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM=g.dL⁻¹). Os resultados obtidos indicaram aumento estatisticamente significativo (teste Mann-Whitney) dos valores de Hb, VCM, HCM e CHCM nos tambaquis alimentados com farelo de coco. Estes aumentos podem viabilizar o cultivo do tambaqui em pisciculturas que apresentem baixa concentração de oxigênio dissolvido em seus viveiros, situação comumente encontrada nos empreendimentos piscícolas da região Norte do Brasil.

Apoio: CNPq/Aquabrazil/MPA

3. Bolsista CNPq